



Flint ®

300 g

Fungicida inibidor da respiração em Qo (QoI) para:

Oídio da videira
Podridão negra ou black-rot da videira
Oídio do pessegueiro e nectarina
Oídio da macieira
Pedrado das pomóideas
Estenfiliose da pereira
Oídio da roseira
Gafa da oliveira
Piriculariose e helmintosporiose do arroz

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 50% (p/p) de trifloxistrobina

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

O **Flint** é um fungicida do grupo das estrobilurinas (QoI), tem elevada afinidade com a superfície das plantas, é absorvido pelas camadas cerosas com posterior redistribuição por acção de vapor e redeposição. Possui mobilidade lateral e translaminar e acção preventiva no combate a algumas doenças das culturas.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Oídio da videira (*Uncinula necator*) – a concentração normal de emprego para alto volume é de **12,5 g a 15 g de Flint por 100 litros de água**, respeitando-se a **dose de 125–150 g/ha**.

A dose mais elevada deve ser usada sempre que as condições climáticas forem mais favoráveis ao desenvolvimento da doença ou em castas mais sensíveis. O **Flint** deve ser aplicado no período de maior sensibilidade da videira ao oídio que se inicia aos cachos visíveis e se prolonga até ao pintor. As aplicações devem ser sempre dirigidas aos cachos. Devem ser seguidas as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. A persistência biológica do produto é de 12–14 dias e o **número máximo de tratamentos a efectuar com Flint ou outro QoI é de 3**, devendo o seu uso ser alternado com fungicidas com outro modo de acção.

Podridão negra ou black-rot da videira (*Guignardia bidwellii*) – a concentração normal de emprego é de **15 g a 25 g de Flint por 100 litros de água**, respeitando-se a **dose de 150–250 g/ha**. Aplicar desde as 7–8 folhas até ao bago de ervilha. Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. A persistência biológica do produto é 10 a 14 dias e o **número máximo de tratamentos a efectuar com Flint ou outro QoI é de 3**, devendo o seu uso ser alternado com fungicidas com outro modo de acção.

Oídio do pessegueiro e nectarina (*Sphaerotheca pannosa*) – a concentração normal de emprego é de **10 g a 15 g de Flint por 100 litros de água**, respeitando-se a **dose de 100–150 g/ha**. A dose mais elevada deve ser usada para situações de maior pressão da doença. Iniciar os tratamentos ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença e prosseguir os tratamentos se as condições forem favoráveis ao seu desenvolvimento. A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias e o **número máximo de tratamentos a efectuar com Flint ou outro QoI é de 3 por cultura e por campanha**, devendo o seu uso ser alternado com fungicidas com outro modo de acção.

Oídio da macieira (*Podosphaera leucotricha*) – a concentração normal de emprego para alto volume é de **10 g a 15 g de Flint por 100 litros de água**, respeitando-se a **dose de 100–150 g/ha**. A dose mais elevada deve ser usada sempre que as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Aplicar o **Flint** de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes iniciar os tratamentos na fase de botão rosa, até que cessem as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 12 dias, reduzidos para 10 em condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença.

Pedrados da macieira e da pereira (*Venturia inaequalis* e *Venturia pirina*) – a concentração normal de emprego para alto volume é de **7,5 g a 10 g de Flint por 100 litros de água**, respeitando-se a **dose de 75–100 g/ha**. Usar a dose mais elevada em condições de maior risco da doença. Aplicar o **Flint** de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes iniciar os tratamentos na fase de ponta verde, até que cessem as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 12 dias, reduzidos para 10 dias em condições de maior risco da doença.

Estenfiliose da pereira (*Stemphylium vesicarium*) – a concentração normal de emprego para alto volume é de **10 g de Flint por 100 litros de água**, respeitando-se a **dose de 100 g/ha**.

Os tratamentos devem iniciar-se após a floração (vingamento), em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 12 dias, reduzidos para 10 em condições de maior risco da doença.

Na pereira e macieira o número máximo de tratamentos com este fungicida ou de outro com o mesmo modo de acção bioquímico (Qol) é de 3, devendo praticar-se alternância de fungicidas com diferente modo de acção; na cultura da macieira a limitação diz respeito ao somatório dos tratamentos realizados para o pedrado e oídio e na da pereira ao somatório dos tratamentos realizados para o pedrado e estenfiliose.

Oídio da roseira (*Sphaerotheca pannosa*) (ar livre e estufa) – a concentração normal de emprego é de **30 g a 35 g de Flint por 100 litros de água**, respeitando-se a **dose de 300–350 g/ha**. Os tratamentos devem iniciar-se ao aparecimento dos sintomas até que cessem as condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias. A concentração mais elevada ou o menor intervalo deverão ser utilizados em condições de maior risco da doença. O **número máximo de tratamentos a efectuar com Flint ou outro Qol é de 3 por cultura e por campanha**, devendo o seu uso ser alternado com fungicidas com outro modo de acção.

Gafa da oliveira (*Colletotrichum gloeosporioides*) – a concentração normal de emprego é de **12 g de Flint por 100 litros de água**, respeitando-se a **dose de 120 g/ha**.

Realizar no máximo 1 aplicação foliar no Outono (à queda das primeiras chuvas).

Alternar o uso do **Flint** com fungicidas com outro modo de acção.

Piriculariose (*Pyricularia oryzae*) e helmintosporiose (*Helmithosporium oryzae*) do arroz – aplicar a **dose de 250 g de Flint/ha**. A aplicação pode ser feita desde o encanamento até ao início da floração. Realizar no máximo 1 tratamento por ciclo cultural e no conjunto das doenças.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha Qol, mais de 3 tratamentos por cultura e por ano, excepto na oliveira, com um máximo de 1 aplicação.

O **Flint** não deve ser aplicado nos locais onde se comecem a verificar quebras de eficácia do produto ou de outros com o mesmo modo de acção (Qol's).

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de **Flint** a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Débitos aconselhados: arroz – 300 a 600 L/ha; restantes culturas – 1000 L/ha.

Flint

Autorização de venda nº 0029 concedida pela DGAV
Grânulos dispersíveis em água (WG) com 50% (p/p) de trifloxistrobina

300 g

Lote:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Ficha de segurança fornecida a pedido.



Atenção

Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
Recolher o produto derramado.
Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção (em caso de usar luvas, lavá-las também por dentro).

Intervalo de segurança: 7 dias em nectarina e pessegueiro; 14 dias em macieira e pereira; 21 dias em oliveira; 28 dias em arroz; 35 dias em videira.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos.
Telef.: 808 250 143.

Ed. 20318

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio pelo que nos reponsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado.

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura
R. Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21